

## CLÍNICA VETERINÁRIA DO LARANJEIRO

Avenida 23 de Julho, 424 A

Laranjeiro

2810-436 Almada

Tel/ Fax : 21 259 13 99

[www.clinicaveterinariadolaranjeiro.com.pt](http://www.clinicaveterinariadolaranjeiro.com.pt)

Hórorio :

Segunda a Sexta

10.00—13.00 e 15.00— 20.00

Sábado

10.00-13.00 e 1500-20.00



## Esgana

**Sobre:** A Esgana é uma doença provocada por um vírus altamente contagioso e mortal transmitido por contacto directo entre cães e através das fezes de animais doentes. Após transmissão o vírus afecta principalmente os pulmões, o tracto gastrointestinal e o sistema nervoso.

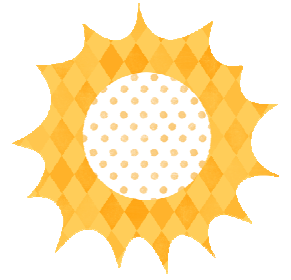
A doença atinge principalmente cães jovens, não vacinados e com idades compreendidas entre os 3 e os 6 meses, podendo, no entanto aparecer em qualquer idade.

**Sinais e sintomas :** Durante a primeira semana após a infecção os animais desenvolvem apenas febre podendo esta ser ou não detectada pelo dono. Mais tarde o vírus provoca graves alterações a nível das células do nariz, olhos, pulmões e intestino dando origem a diversos sinais. Os mais comuns são a perda de apetite, febre, corrimento nasal e ocular, pneumonia e diarreia. Aproximadamente metade dos cães afectados desenvolve também alterações neurológicas como por exemplo convulsões, fraqueza e paralisias.

**Diagnóstico:** A determinação de um nível elevado de anticorpos contra a esgana em animais não vacinados é um dos métodos mais utilizados no seu diagnóstico, podendo ser feito através de um teste de kit realizado na clínica ou através de envio de sangue para laboratório. No entanto, pode ser difícil estabelecer um diagnóstico definitivo se o cão desenvolver apenas sintomatologia nervosa.

**Tratamento:** Hoje em dia não existe ainda nenhum medicamento disponível para tratar o vírus da esgana, por isso o mais importante é tratar e controlar as infecções secundárias por bactérias. Este tratamento melhora significativamente os sinais clínicos da doença mas não impede que o vírus entre no cérebro e na medula provocando sinais como convulsões, paralisias ou descoordenação. Uma boa hidratação, comida de qualidade e palatável e um ambiente de repouso são também factores importantes na recuperação do doente.





**Prevenção:** Uma vez que as opções terapêuticas são bastante reduzidas a vacina assume uma importância ainda maior na prevenção desta doença. Se a mãe do cachorrinho for vacinada ela passará protecção ao bebé através do seu leite durante os primeiros tempos de vida após os 2 meses as protecções maternas começam a desaparecer. Assim, todos os animais deverão ser vacinados a partir das 6 e as 7 semanas de idade e devem permanecer em casa afastados de outros cães não vacinados até ao plano vacinal estar completo.

---

**NOTE BEM:** Este texto serve o propósito único de elucidar e instruir leigos tendo sido escrito de uma forma simplista e muito resumida. Para dúvidas mais concretas deverá consultar o seu Médico Veterinário, e, recorde, CADA CASO É UM CASO!

---

Encontram-se também disponíveis outras publicações que poderá querer consultar em [www.clinicaveterinariadolaranja.com.pt](http://www.clinicaveterinariadolaranja.com.pt)

Agradecemos a sua visita.

A equipa

